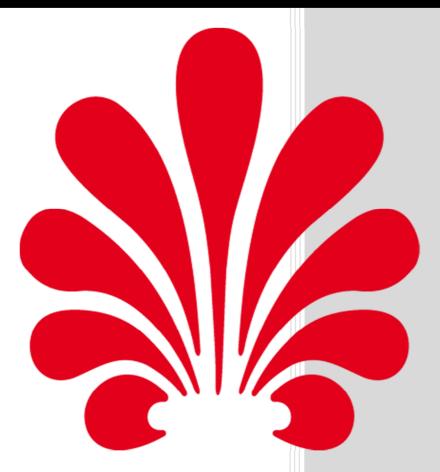
RELEASE DE RESULTADOS 1T17



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA



A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 1T17

São Paulo, 11 de maio de 2017 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("CAL"), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma full service real estate developer, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O Volume de Obras, no 1T17, totalizou 103,4 mil m², formado por 5 obras (composto de 5 torres), sendo 4 residenciais e 1 multi-uso, totalizando 648 unidades em construção;
- A Receita Líquida atingiu R\$ 5,2 milhões no 1T17, redução de 30,7% quando comparado com o 1T16;
- O Lucro Bruto totalizou R\$ 2,1 milhões no 1T17, redução de 25,4% no comparativo com o 1T16, para uma Margem Bruta de 40,1%, 2,8 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 2,4 milhões no 1T17, redução de 27,7% quando comparado com o 1T16, para uma **Margem EBITDA** de 45,6%, 1,9 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O Lucro Líquido no 1T17 totalizou R\$ 2,7 milhões, redução de 2,1% quando comparado com o 1T16, para uma Margem Líquida de 51,7%, 15,1 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O ROE Trimestral Anualizado totalizou 57,2% no encerramento do 1T17;



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra	7
Obras entregues e iniciadas	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida	8
Custos de Serviços Prestados	9
Lucro Bruto	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	11
Equivalência Patrimonial	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas	14
EBITDA	14
Resultado Financeiro	16
Imposto de Renda e Contribuição Social	16
Lucro (Prejuízo) Líquido	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento	18
Geração de Caixa	18
Obrigações Tributárias Parceladas	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas	19
Patrimônio Líquido	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity)	21
ANEXO	
Balanço Patrimonial	22
Demonstrações do Resultado	23
Fluxo de Caixa	24
Classéria	35



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após três anos de recessão sem precedentes na história recente do país, a economia brasileira começa a mostrar os primeiros sinais de recuperação: acompanhamos a melhora gradual da confiança do consumidor e nas vendas no varejo após alcançar patamares muito baixos em 2016, melhora no nível de endividamento das famílias, a inflação se aproxima da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil e observamos cortes sucessivos nas taxas de juros (com expectativa de fechar o ano em apenas um dígito). Diante desse contexto, a Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 1T17, reportando Receita Líquida de R\$ 5,2 milhões, Lucro Bruto de R\$ 2,1 milhões com Margem Bruta de 40,1% e Lucro Líquido de R\$ 2,7 milhões com Margem Líquida de 51,7%.

No encerramento do primeiro trimestre, a Construtora Adolpho Lindenberg apresentou um volume total de obras de 103,4 mil m², distribuídas em cinco obras e compostas por cinco torres, sendo quatro obras residenciais e uma obra multi-uso totalizando atualmente 648 unidades em construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

No 1T17, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimento Trio by Lindenberg de alto padrão, tipo multi-uso, composto de 252 unidades e 27,1 mil m² de área construída e única torre, localizado no Interior de São Paulo e; o empreendimento residencial Aristo by Lindenberg de padrão médio alto, composto de uma torre e 130 unidades, totalizando 19,5 mil m² de área construída na Região Metropolitana de São Paulo.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou um Patrimônio Líquido de R\$ 24,8 milhões. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão aprovado em Assembleia no dia 22 de março de 2017. O ROE Anualizado totalizou 57,2% no encerramento do 1T17.

Sobre operação futura, importante destacar que a Companhia adquiriu em março de 2017, 20% da participação societária da Leal Participações Ltda., cujo projeto é multi-uso e de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo, formado por única torre, 196 unidades e 14,0 mil m² de área a ser construída.

A Construtora Adolpho Lindenberg reporta indicadores em linha com o momento atual da economia no país e no setor da construção civil, e que estão aquém do histórico da Companhia, mas demonstram relativa resiliência, e em alguns indicadores até certa



melhoria, em vista da capacidade de adaptação a diferentes cenários do nosso modelo de negócios, da qualidade da operação e do longo ciclo econômico da nossa atividade. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com margens e rentabilidade que garantem solidez na operação.

A Administração da Companhia segue atenta para um período ainda desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques vem resultando em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos períodos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário nos próximos trimestres de 2017 e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

• As informações não contábeis da companhia não foram examinadas pelos auditores independentes.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	1T16	Var. %	1T17	4T16	Var. %
Receita Operacional Líquida	5.168	7.455	-30,7%	5.168	6.434	-19,7%
Custos dos Serviços Prestados	(3.094)	(4.675)	-33,8%	(3.094)	(3.065)	0,9%
Lucro Bruto	2.074	2.780	-25,4%	2.074	3.369	-38,4%
Margem Bruta (%)	40,1%	37,3%	2,8 pp	40,1%	52,4%	-12,2 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(2.101)	(2.425)	-13,4%	(2.101)	(737)	185,1%
Equivalência patrimonial	2.125	148	1335,8%	2.125	1.132	87,7%
Outras receitas operacionais líquidas	258	2.754	-90,6%	258	2.036	-87,3%
EBITDA	2.356	3.257	-27,7%	2.356	5.800	-59,4%
Margem EBITDA (%)	45,6%	43,7%	1,9 pp	45,6%	90,1%	-44,6 pp
Resultado Financeiro	354	579	-38,9%	354	91	289,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(1.106)	-96,7%	(36)	(8.165)	-99,6%
Lucro Líquido	2.674	2.730	-2,1%	2.674	(2.274)	-217,6%
Margem Líquida (%)	51,7%	36,6%	15,1 pp	51,7%	-35,3%	87,1 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	1T17	1T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %
Caixas e Equivalentes de Caixa Caixas e Bancos	1T17	1T16 43	Var. %	1 T17	3T16 325	Var. % -96,6%
•						
Caixas e Bancos	11	43	-74,4%	11	325	-96,6%
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras	11 151	43 10.141	-74,4% -98,5%	11 151	325 6.408	-96,6% -97,6%
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras Caixa e Equivalentes de Caixa	11 151 162	43 10.141 10.184	-74,4% -98,5% -98,4% Var. %	11 151 162	325 6.408 6.733	-96,6% -97,6% -97,6% Var. %
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras Caixa e Equivalentes de Caixa Obrigações Tributárias Parceladas	11 151 162	43 10.141 10.184	-74,4% -98,5% -98,4%	11 151 162	325 6.408 6.733 3T16	-96,6% -97,6% -97,6%
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras Caixa e Equivalentes de Caixa Obrigações Tributárias Parceladas REFIS	11 151 162 1T17 2.500	43 10.141 10.184 1T16 3.003	-74,4% -98,5% - 98,4% Var. %	11 151 162 1T17 2.500	325 6.408 6.733 3T16	-96,6% -97,6% -97,6% Var. %
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras Caixa e Equivalentes de Caixa Obrigações Tributárias Parceladas REFIS PPI	11 151 162 1717 2.500 517	43 10.141 10.184 1T16 3.003 645	-74,4% -98,5% -98,4% Var. % -16,7% -19,8%	11 151 162 1717 2.500 517	325 6.408 6.733 3T16 2.594 555	-96,6% -97,6% -97,6% Var. %
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras Caixa e Equivalentes de Caixa Obrigações Tributárias Parceladas REFIS PPI Obrigações Tributárias Parceladas	11 151 162 1717 2.500 517 3.017	43 10.141 10.184 1T16 3.003 645 3.648	-74,4% -98,5% -98,4% Var. % -16,7% -19,8%	11 151 162 1717 2.500 517 3.017	325 6.408 6.733 3T16 2.594 555 3.149	-96,6% -97,6% -97,6% Var. % -3,6% -6,8%
Caixas e Bancos Aplicações Financeiras Caixa e Equivalentes de Caixa Obrigações Tributárias Parceladas REFIS PPI Obrigações Tributárias Parceladas Provisões de Garantia de Obras e Contigências	11 151 162 1717 2.500 517 3.017	43 10.141 10.184 1716 3.003 645 3.648	-74,4% -98,5% -98,4% Var. % -16,7% -19,8% -17,3%	11 151 162 1717 2.500 517 3.017	325 6.408 6.733 3T16 2.594 555 3.149	-96,6% -97,6% -97,6% Var. % -3,6% -6,8% -4,2%

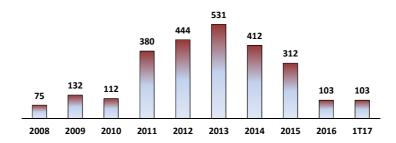


DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Obras

No encerramento do 1T17, o volume de obras totalizou 103,4 mil m², distribuídas em 5 obras e compostas por 5 torres, das quais, 4 obras são residenciais e 1 obra multi-uso, totalizando 648 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e consequentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante das incertezas da economia no Brasil.

Evolução do Volume de Obras (mil m²)



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 1T17, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.



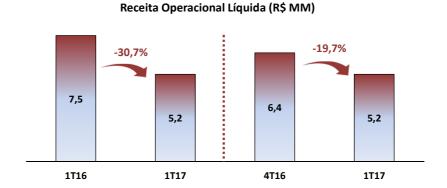
No 1T17, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou 2 empreendimentos (1 residencial e 1 multi-uso), totalizando 2 torres, 382 unidades e 46,6 mil m² de área. Nesse mesmo período, a Construtora Adolpho Lindenberg não iniciou novas obras.



DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imovéis.



A Receita Líquida no 1T16, totalizou R\$ 5,2 milhões, redução de 30,7% quando comparado com o 1T16 e 19,7% quando comparado com o 4T16. Essa redução no volume de receita operacional reportada no 1T17, deve-se pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2015 e 2016 e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos.

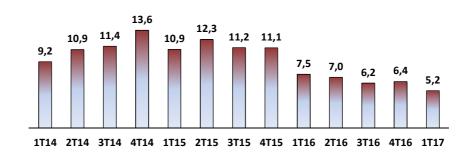
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida no 1T17 contra o 1T16 e o 1T17 contra o 4T16.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita de prestação de serviços	7.674	5.336	-30,5%	7.337	5.336	-27,3%
Receita de assistência técnica	868	226	-74,0%	190	226	18,9%
Receita da venda de unidades imobiliárias	65	241	270,8%	150	241	60,7%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.152)	(635)	-44,9%	(1.243)	(635)	-48,9%
Total Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%



O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

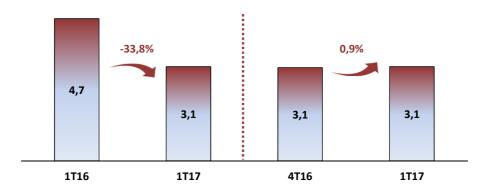
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imovéis vendidos.





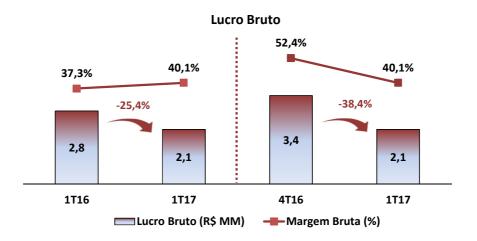
O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 3,1 milhões no 1T17, contra os R\$ 4,7 milhões no 1T16, redução de 33,8%. Quando comparado com o 4T16, o Custo dos Serviços Prestados a redução apresentou um acréscimo de 0,9%. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.



O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados no 1T17 contra o 1T16 e o 1T17 contra o 4T16.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Custos de prestação de serviços	4.042	2.733	-32,4%	2.764	2.733	-1,1%
Custos de assistência técnica	579	151	-73,9%	183	151	-17,5%
Custos da venda de unidades imobiliárias	54	210	288,9%	118	210	78,0%
Total Custos dos Serviços Prestados	4.675	3.094	-33,8%	3.065	3.094	0,9%

Lucro Bruto



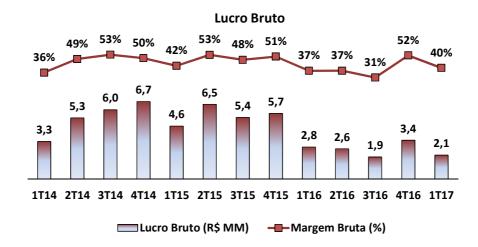
O Lucro Bruto no 1T17, alcançou R\$ 2,1 milhões, redução de 25,4% em relação ao 1T16, para uma Margem Bruta de 40,1%, aumento de 2,8 p.p. Quando comparado com o 4T16, a redução do Lucro Bruto foi de 38,4% e 12,2 p.p. abaixo. A redução do Lucro Bruto deve-se ao grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2015 e 2016 e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Importante destacar o desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta em níveis elevados, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.



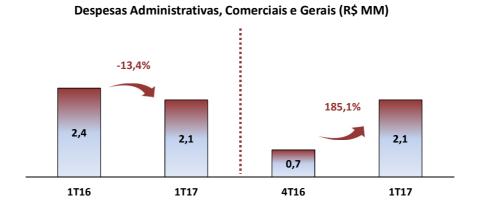
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto no 1T17 contra o 1T16 e o 1T17 contra o 4T16.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Custos de Serviços	4.675	3.094	-33,8%	3.065	3.094	0,9%
Lucro Bruto	2.780	2.074	-25,4%	3.369	2.074	-38,4%
Margem Bruta (%)	37,3%	40,1%	2,8 pp	52,4%	40,1%	-12,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis de Margem Bruta acima da média do setor.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais





As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 1T17 totalizaram R\$ 2,1 milhões, redução de 13,4% em relação ao 1T16. Quando comparado com o 4T16, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais apresentaram um aumento de 185,1%. Importante destacar o compromisso da Companhia na busca de maior eficiência operacional, permitindo um nivel de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado.

Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.316	2.182	-5,8%	667	2.182	227,2%
Despesas Comerciais	7	20	185,7%	20	20	0,0%
Serviços Terceiros	177	196	11,0%	441	196	-55,5%
Provisão de Garantias de Obra	(393)	(561)	42,7%	(664)	(561)	-15,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	318	263	-17,3%	273	263	-3,7%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.425	2.101	-13,4%	737	2.101	185,0%

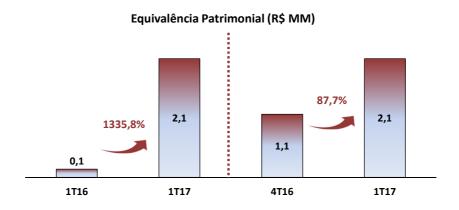
O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.425	2.101	-13,4%	737	2.101	185,1%
% da Receita Operacional Líquida	32,5%	40,7%	8,1 pp	11,5%	40,7%	29,2 pp



Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.



O Resultado de Equivalência Patrimonial no 1T17 totalizou R\$ 2,1 milhões, forte crescimento de 1335,8% quando comparado com o 1T16. Quando comparado com o 4T16, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 2,1 milhões, aumento de 87,7%. Esse forte incremento deve-se principalmente pelo reconhecimento do lucro imobiliário na sociedade investida não controladas Lion Incorporação SPE Ltda. Importante destacar que, no encerramento do 4T16, a Toliara Incorporação SPE Ltda., a Amadora Incorporação SPE Ltda. e a Lion Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo, sendo 30%, 10% e 40% de participação respectivamente) encontramse com 93,9%, 63,1% e 75,0% de vendas acumuladas respectivamente. O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	93	(1.041)	-1219,4%	323	(1.041)	-422,3%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	55	78	41,8%	(37)	78	-310,8%
Lion Incorporação SPE Ltda.	-	3.090	0,0%	869	3.090	255,6%
Acireale Incorporação SPE Ltda.	-	(2)	0,0%	(23)	(2)	-91,3%
Leal Participações Ltda.	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Equivalência Patrimonial	148	2.125	1335,8%	1.132	2.125	87,7%

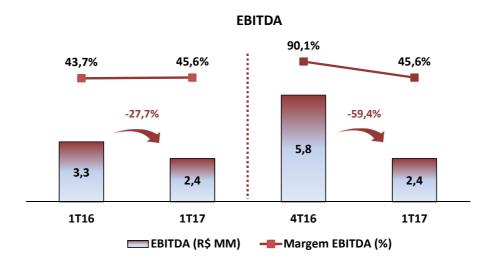


Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta "Outras Receitas Operacionais Líquidas" totalizou R\$ 258 mil no 1T17 contra os R\$ 2,8 milhões no 1T16 e redução de 87,3% guando comparado com o 4T16.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	2.754	258	-90,6%	2.036	258	-87,3%
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.754	258	-90,6%	2.036	258	-87,3%

EBITDA



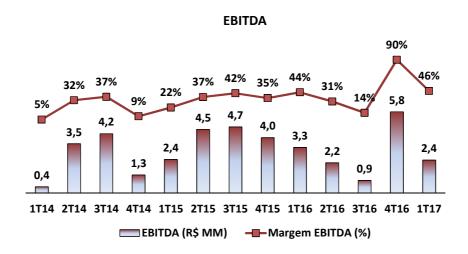
O EBITDA no 1T17 totalizou R\$ 2,4 milhões, redução de 27,7% em relação ao 1T16, para uma Margem EBITDA de 45,6% e 1,9 p.p. acima. Quando comparado com o 4T16, a redução foi de 59,4% e 44,6 p.p. abaixo. Importante destacar o principais pontos no resultado do EBITDA no 1T17: [i] queda da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e; [ii] resultado positivo de equivalência patrimonial de 2,1 milhões.



O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Lucro Líquido	2.730	2.674	-2,1%	(2.274)	2.674	-217,6%
IR/CSLL	1.106	36	-96,7%	8.165	36	-99,6%
Resultado Financeiro	(579)	(354)	-38,9%	(91)	(354)	289,0%
EBITDA	3.257	2.356	-27,7%	5.800	2.356	-59,4%
Margem EBITDA (%)	43,7%	45,6%	1,9 pp	90,1%	45,6%	-44,6 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





Resultado Financeiro Líquido

No 1T17, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 354 mil positivo, sendo R\$ 431 mil de receita e R\$ 77 mil de despesas, redução de 38,9% quando comparado com o 1T16 e crescimento de 289,0% quando comparado com o 4T16. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentavéis e regulares.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receitas Financeiras						
Ganhos com Aplicações Financeiras	594	41	-93,1%	104	41	-60,6%
Receitas com Atualizações	80	390	387,5%	143	390	172,7%
Total Receitas Financeiras	674	431	-36,1%	247	431	74,5%
Despesas Financeiras						
Juros e Despesas bancárias	(10)	(15)	50,0%	(5)	(15)	200,0%
Despesas com Atualizações	(85)	(62)	-27,1%	(151)	(62)	-58,9%
Total Despesas Financeiras	(95)	(77)	-18,9%	(156)	(77)	-50,6%
Total Resultado Financeiro	579	354	-38,9%	91	354	289,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 1T17 totalizou R\$ 36 mil (R\$ 35 mil de impostos correntes e R\$ 1,0 mil de imposto diferido) negativo contra os R\$ 8,2 milhões negativo no 4T16. Vale destacar que em dezembro de 2016, a Administração da Companhia optou por provisionar 100% do saldo remanescente de R\$ 6,5 milhões do imposto diferido à época.

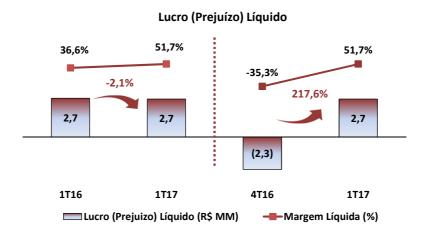
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Correntes	(944)	(35)	-96,3%	(1.708)	(35)	-98,0%
Diferidos	(162)	(1)	-99,4%	(6.457)	(1)	-100,0%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.106)	(36)	-96,7%	(8.165)	(36)	-99,6%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta "Imposto de Renda e Contribuição Social" em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.106)	(36)	-96,7%	(8.165)	(36)	-99,6%
% da Receita Operacional Líquida	-14,8%	-0,7%	14,1 pp	-126,9%	-0,7%	126,2 pp



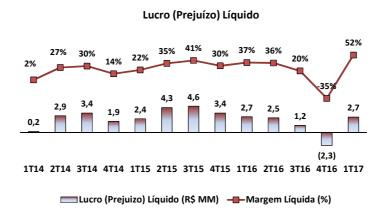
Lucro (Prejuízo) Líquido



No 1T17, a Companhia apurou um Lucro Líquido de R\$ 2,7 milhões, com Margem Líquida de 51,7%, contra um lucro líquido de R\$ 2,7 milhões e Margem Líquida de 36,6% no 1T16, redução de 2,1% e 15,1 p.p. acima. Quando comparado com o 4T16, o Lucro Líquido cresceu 217,6% e 87,1 p.p. acima, resultado principalmente decorrente da reversão do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no encerramento do 4T16.

Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período % da Receita Operacional Líquida	2.730 36,6 %	2.674 51,7%	-2,1% 15,1 pp	(2.274) -35,3 %	2.674 51,7%	-217,6% 87,1 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



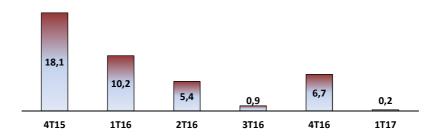
^{*}Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Evolução do Caixa Líquido

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ MM)



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 1T17, totalizou R\$ 162 mil, redução de 97,6% em relação ao 4T16, resultado da operação com partes relacionadas de R\$ 9,2 milhões. O prazo para liquidação é jun/2017 e o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa CDI + 4% a.a. Vale destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, principalmente diante de um cenário cada vez mais desafiador.

A tabela abaixo, apresenta a composição da conta "Caixa (Dívida) Líquido".

Caixa e Equivalente de Caixa (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Caixas e Bancos	191	43	839	332	325	11
Aplicações Financeiras	17.929	10.141	4.572	584	6.408	151
Dívida (Caixa) Líquido	18.120	10.184	5.411	916	6.733	162
Variação das Disponibilidades		(7.936)	(4.773)	(4.495)	5.817	(6.571)

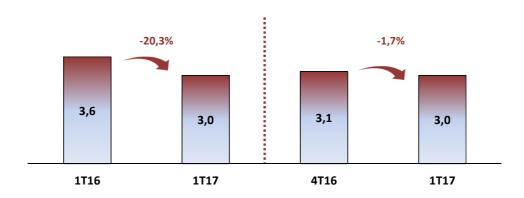
Geração de Caixa

A Geração de Caixa durante o primeiro trimestre de 2017 foi de R\$ 2,6 milhões positivo, totalizando um caixa líquido de R\$ 9,3 milhões. Importante destacar que devido a operação com partes relacionadas no valor de R\$ 9,2 milhões negativos, resultou num caixa líquido disponível de R\$ 162 mil no encerramento do 1T17. O prazo para liquidação é jun/2017 e o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa CDI + 4% a.a.



Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)

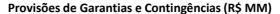
Obrigações Tributárias Parceladas (R\$ MM)

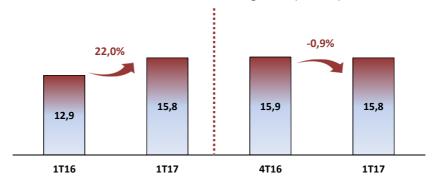


No 1T17, as Obrigações Tributárias Parceladas, que inclui o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 3,0 milhões, redução de 20,3% em relação ao 1T16 e 1,7% quando comparado com o 4T16. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
REFIS	3.003	2.500	-16,7%	2.594	2.500	-3,6%
PPI	645	517	-19,8%	555	517	-6,8%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	3.648	3.017	-17,3%	3.149	3.017	-4,2%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas





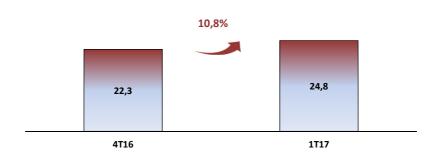


A conta "Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias" totalizou R\$ 15,8 milhões no 1T17 crescimento de 22,0% em relação ao 1T16 e redução de 0,9% quando comparado ao 4T16. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi negativa de 4,1%, e em relação a contigências passivas, a variação foi positiva de 4,5% no 1T17 quando comparado ao 4T16.

Provisões de Garantias e Contigências (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.664	9.628	-9,7%	10.038	9.628	-4,1%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	2.255	6.132	171,9%	5.868	6.132	4,5%
Total Provisões de Garantias e Contigências	12.919	15.760	22,0%	15.906	15.760	-0,9%

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ MM)



Ao final do 1T17, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 24,8 milhões, aumento de 10,8% em relação ao 4T16. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão conforme aprovado em Assembleia do dia 22 de março de 2017.

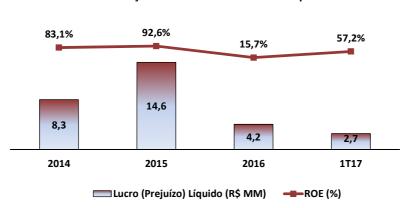
O quadro abaixo, apresenta a composição da conta "Patrimônio Líquido".

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2016	1T17	Var. %
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	14.076	6.346	-54,9%
Reserva especial	(7.730)	(261)	-96,6%
Resultado do período		2.675	0,0%
Total Patrimônio Líquido	22.346	24.760	10,8%



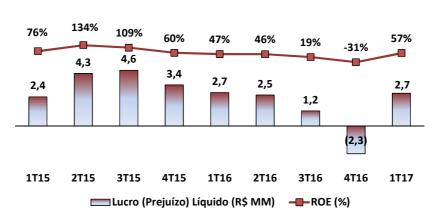
Retorno sobre Patrimônio Líquido

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Trimestral Anualizado totalizou 57,2%. A Companhia apresenta um rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, manutenção de margem e rentabilidade aos acionistas.



Evolução ROE Anualizado e Lucro Líquido

O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



Evolução ROE Trimestral Anualizado e Lucro (Prejuízo) Líquido

^{*}Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	4T16	Var. %
Ativo	47.551	46.246	2,8%
Circulante	18.651	19.124	-2,5%
Caixa e equivalentes de caixa	162	6.733	-97,6%
Contas a receber de clientes	8.513	11.210	-24,1%
Contas a receber de partes relacionadas	9.187	-	0,0%
Impostos a recuperar	751	1.146	-34,5%
Demais ativos circulantes	38	35	8,6%
Não Circulante	28.900	27.122	6,6%
Contas a receber de clientes	1.650	1.500	10,0%
Depósitos judiciais	739	739	0,0%
Imovéis a comercializar	573	678	-15,5%
Contas a receber de partes relacionadas	2.667	3.354	-20,5%
Demais ativos não circulantes	2	-	0,0%
Investimentos	23.197	20.775	11,7%
Imobilizado	16	18	-11,1%
Intangível	56	58	-3,4%
Passivo e Patrimônio Líquido	47.551	46.246	2,8%
Circulante	7.537	8.294	-9,1%
Fornecedores	276	290	-4,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.617	3.442	-24,0%
Obrigações tributárias parceladas	776	760	2,1%
Dividendos a pagar	1.020	1.020	0,0%
Provisão para garantia de obras	2.848	2.782	2,4%
Não Circulante	15.254	15.606	-2,3%
Obrigações tributárias parceladas	2.241	2.389	-6,2%
Provisão para garantia de obras	6.780	7.256	-6,6%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.132	5.868	4,5%
Demais passivos não circulantes	101	93	8,6%
Patrimônio Líquido	24.760	22.346	10,8%
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	6.346	14.076	-54,9%
Reserva especial	(261)	(7.730)	-96,6%
Resultado do período	2.675		0,0%



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	1T16	Var. %	1T17	4T16	Var. %
Receita Operacional Bruta	5.803	8.607	-32,6%	5.803	7.677	-24,4%
Receita de prestação de serviços	5.336	7.674	-30,5%	5.336	7.337	-27,3%
Receita de assistência técnica	226	868	-74,0%	226	190	18,9%
Receita da venda de unidades imobiliárias	241	65	270,8%	241	150	60,7%
Deduções da Receita Bruta	(635)	(1.152)	-44,9%	(635)	(1.243)	-48,9%
Impostos incidentes sobre a receita	(635)	(1.152)	-44,9%	(635)	(1.243)	-48,9%
Receita Operacional Líquida	5.168	7.455	-30,7%	5.168	6.434	-19,7%
Custos dos Serviços Prestados	(3.094)	(4.675)	-33,8%	(3.094)	(3.065)	0,9%
Custos de prestação de serviços	(2.733)	(4.042)	-32,4%	(2.733)	(2.764)	-1,1%
Custos de assistência técnica	(151)	(579)	-73,9%	(151)	(183)	-17,5%
Custos da venda de unidades imobiliárias	(210)	(54)	290,5%	(210)	(118)	78,0%
Lucro Bruto	2.074	2.780	-25,4%	2.074	3.369	-38,4%
Margem Bruta (%)	40,1%	37,3%	2,8 pp	40,1%	52,4%	-12,2 pp
(Despesas) Receitas	282	477	-40,9%	282	2.431	-88,4%
Administrativas, comerciais e gerais	(2.101)	(2.425)	-13,4%	(2.101)	(737)	185,1%
Equivalência patrimonial	2.125	148	1335,8%	2.125	1.132	87,7%
Outras receitas operacionais líquidas	258	2.754	-90,6%	258	2.036	-87,3%
EBITDA	2.356	3.257	-27,7%	2.356	5.800	-59,4%
Margem EBITDA (%)	45,6%	43,7%	1,9 pp	45,6%	90,1%	-44,6 pp
Resultado Financeiro	354	579	-38,9%	354	91	289,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.710	3.836	-29,4%	2.710	5.891	-54,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(1.106)	-96,7%	(36)	(8.165)	-99,6%
Lucro (Líquido do Período	2.674	2.730	-2,1%	2.674	(2.274)	-217,6%
Margem Líquida (%)	51,7%	36,6%	15,1 pp	51,7%	-35,3%	87,1 pp



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Períodos encerrados em 31.março	1T17	1T16	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)	2127		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.711	3.836	-29,3%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades			
geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	3	7	-57,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.125)	(148)	1335,8%
Encargos financeiros sobre mutúo	(150)	-	0,0%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	60	85	-29,4%
Constituição de provisão para riscos	264	318	-17,0%
(Reversão) Provisão para garantias	(410)	185	-321,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	(2)	-50,0%
Decréscimo (acréscimo) em ativos	, ,	, ,	,
Contas a receber de clientes	2.547	2.884	-11,7%
Impostos a recuperar	395	19	1978,9%
Imóveis a comercializar	105	27	288,9%
Depósitos judiciais	-	(69)	-100,0%
Demais ativos	(4)	2	-300,0%
(Decréscimo) acréscimo em passivos	(-)		222,211
Fornecedores	(14)	(1)	1300,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(845)	(3.234)	-73,9%
Obrigações tributárias parceladas	(192)	(3.234)	-50,6%
Demais passivos	(192)	43	-81,4%
·			
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.352	3.563	-34,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15)	(944)	-98,4%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.337	2.619	-10,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acréscimo do imobilizado e intangível	-	(1)	-100,0%
Dividendos recebidos de controladas	-	225	-100,0%
Aumento do investimento	(558)	(10.781)	-94,8%
Contas a receber de partes relacionadas	687	-	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	129	(10.557)	-101,2%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Contas a receber com partes relacionadas	(9.037)	-	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	(9.037)	-	0,0%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.571)	(7.938)	-17,2%
	(3.371)	(7.550)	21,270
Caixa e equivalentes de caixa	6 722	10 120	62.00/
No início do período	6.733	18.120	-62,8%
No fim do período	162	10.184	-98,4%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.571)	(7.936)	-17,2%



Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar — Equivalente a "Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar" dividido pelas "Vendas de Imóveis a Apropriar".

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta — Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VGV - Valor Geral de Vendas.



Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contem considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg.

Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.